



RELATÓRIO ANUAL 2016

Caxias do Sul – Abril 2017

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Zignani – Presidente do Conselho

José Fernando Bettoni - Vice-Presidente do Conselho

Nelson Gehrke – Membro do Conselho

DIRETORIA EXECUTIVA

José Antonio Valiati – Diretor Superintendente

Paulo Andrade de Jesus – Diretor

Thiago Arrue Deiro – Diretor

CONSELHO FISCAL

Osmar Antonio Piola – Presidente do Conselho

Jaime Luiz Prux Junior – Membro do Conselho

Giancarlo Medeiros Dias – Membro do Conselho

MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezado Participante!

É com satisfação que a *Marcoprev- Sociedade de Previdência Privada* apresenta a você o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2016.

O presente relatório traz informações sobre os planos de benefícios administrado pela entidade, contendo a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, Parecer Atuarial e Resumo da Política de Investimentos. Confira ainda as notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Boa leitura!

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

POPULAÇÃO

PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E BPD

Número de participantes em Dezembro de 2016	
Ativos	6162
Autopatrocinados	7
BPD - Benefício Proporcional Diferido	4821
Total	10990

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

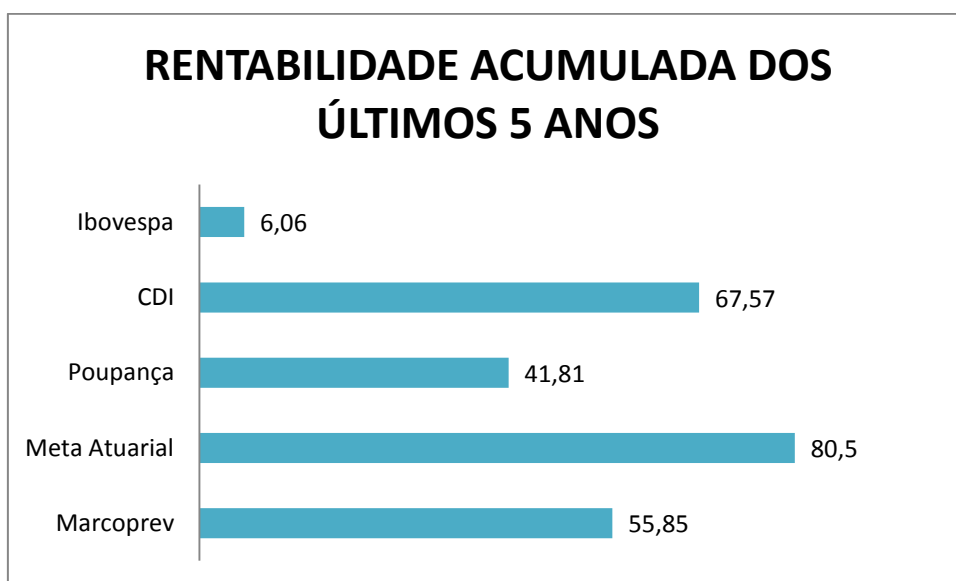
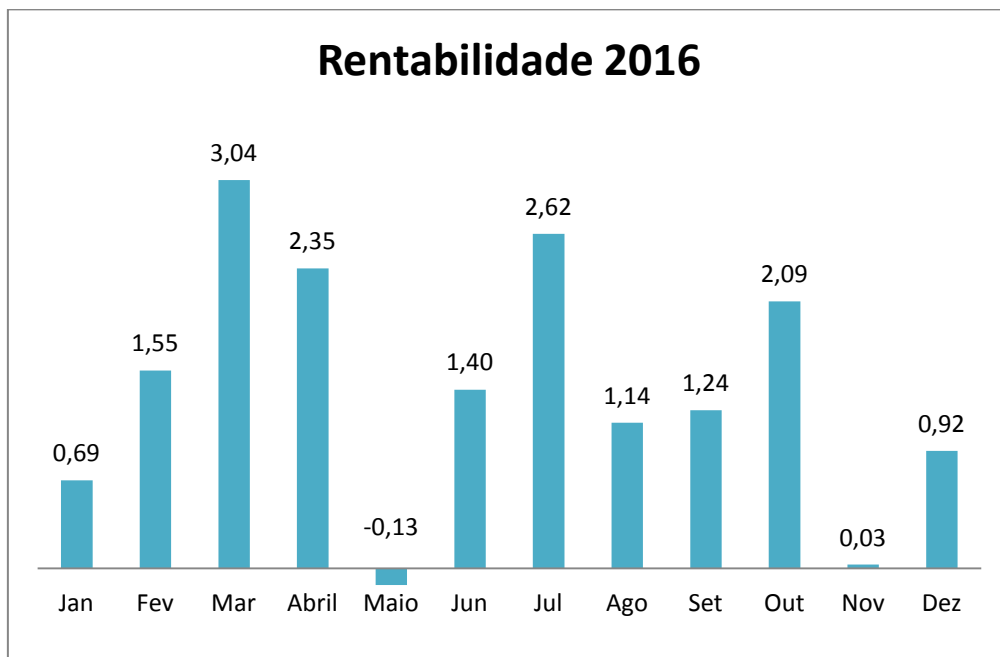
Benefícios de prestação mensal 2016	
Aposentadoria normal	100
Pensão por morte	6
Auxílio Doença	1
Total	107

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Benefícios de pagamento único 2016	
Aposentadoria normal	83
Resgate de Contribuições	4
Total	87

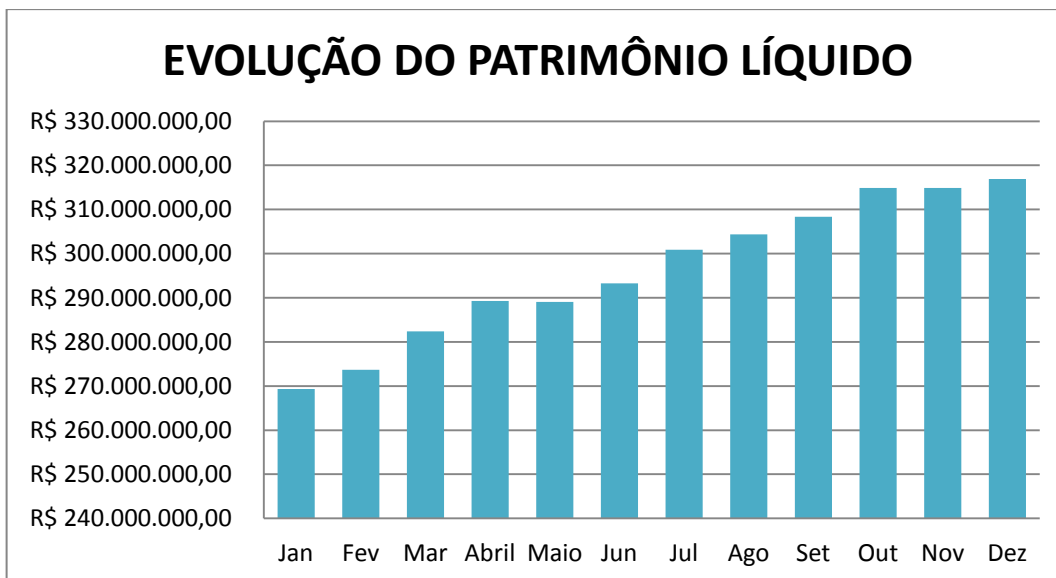
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade obtida no ano de 2016 corresponde aos ganhos das aplicações líquidas das despesas com a taxa de administração dos investimentos.



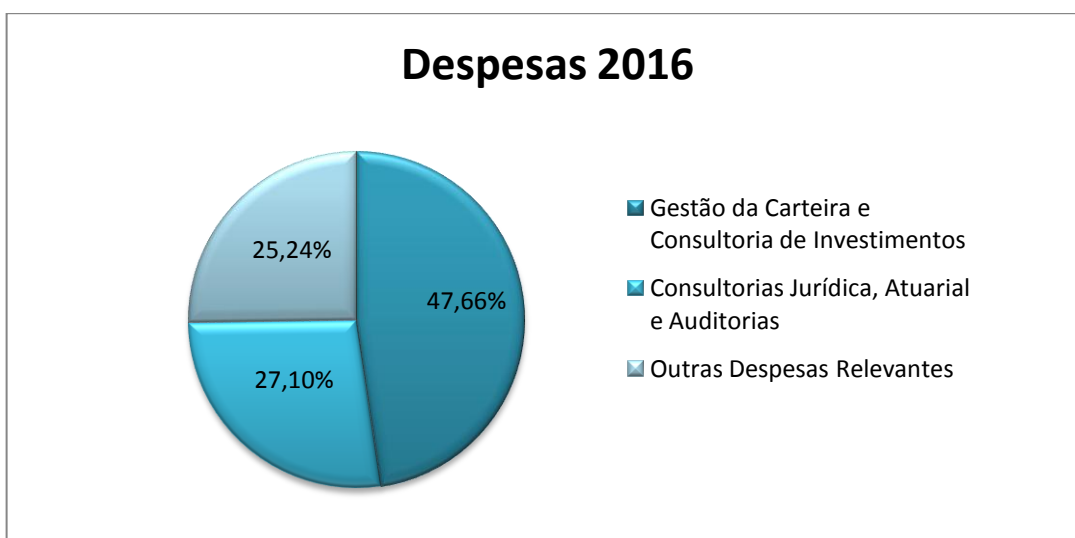
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2016 (R\$ MIL)

O patrimônio líquido é constituído de ativo menos o exigível operacional, ou seja, as obrigações a pagar (aposentadorias, resgates e taxa de administração dos investimentos).



INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS 2016

Despesa	Plano de Gestão Administrativa
Gestão da carteira e consultoria de investimentos	R\$ 1.053.224,48
Consultorias Jurídica, Atuarial e Auditorias	R\$ 598.863,89
Outras Despesas Relevantes	R\$ 557.738,81
Total	R\$ 2.209.827,18



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Disponível	<u>119</u>	<u>22</u>	Exigível operacional	<u>1.853</u>	<u>1.357</u>
Realizável	<u>318.660</u>	<u>268.699</u>	Gestão Previdencial	1.631	1.174
Gestão Previdencial	1.202	1.159	Gestão Administrativa	222	183
Gestão Administrativa	86	-	Patrimônio Social	<u>316.926</u>	<u>267.364</u>
Investimentos	<u>317.372</u>	<u>267.540</u>	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>327.731</u>	<u>300.438</u>
Fundos de Investimentos	<u>317.372</u>	<u>267.540</u>	Provisões matemáticas	<u>327.731</u>	<u>300.438</u>
			Benefícios concedidos	151.832	127.710
			Benefícios a conceder	175.920	173.174
			(-) Prov. Matemática a Constituir	(21)	(446)
			Equilíbrio Técnico	<u>(13.443)</u>	<u>(35.127)</u>
			Resultados realizados	(13.443)	(35.127)
			Déficit Técnico Acumulado	(13.443)	(35.127)
			Fundos	<u>2.638</u>	<u>2.053</u>
			Fundos Previdenciais	2.418	1.998
			Fundos Administrativos	<u>220</u>	<u>55</u>
Total do Ativo	<u>318.779</u>	<u>268.721</u>	Total do Passivo	<u>318.779</u>	<u>268.721</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração consolidada da mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	%
A) Patrimônio Social - Início do exercício	267.364	249.006	7,37%
1. Adições	65.267	38.240	70,68%
(+) Contribuições Previdenciais	14.080	14.645	-3,86%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	48.812	22.440	117,52%
(+) Receitas Administrativas	2.372	1.124	111,03%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3	31	-90,32%
2. Destinações	(15.705)	(19.882)	-21,01%
(-) Benefícios	(13.495)	(11.248)	19,98%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		(6.922)	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(2.210)	(1.706)	29,54%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa		(6)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	49.562	18.358	169,97%
(+/-) Provisões Matemáticas	27.293	33.558	-18,67%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	21.684	(14.797)	-246,54%
(+/-) Fundos Previdenciais	420	153	174,51%
(+/-) Fundos Administrativos	165	(556)	-129,68%
B) Patrimônio Social - Final do exercício (A+3)	316.926	267.364	18,54%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	%
A) Fundos Administrativos do Exercício Anterior	55	611	-91,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.375	1.155	105,63%
1.1. Receitas	2.375	1.155	105,63%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.319	176	649%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.053	948	11,08%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	31	-90,32%
2. Despesas Administrativas	(2.210)	(1.705)	29,62%
2.1. Administração Previdencial	(1.157)	(757)	52,84%
Pessoal e encargos	(440)	(214)	100,00%
Viagens e estadias	(2)	(4)	-50,00%
Serviços de terceiros	(599)	(404)	48,27%
Despesas Gerais	(27)	(102)	-73,53%
Tributos	(89)	(33)	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.053)	(948)	11,08%
Serviços de terceiros	(1.009)	(900)	12,11%
Tributos	(44)	(48)	0,00%
		-	
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos		(6)	-100,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	165	(556)	-129,68%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	165	(556)	-129,68%
B) Fundos Administrativos do Exercício Atual (A+5)	220	55	300,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
1. Ativos	262.597	223.054	18%
Disponível	98	18	444%
Recebível	1.310	889	47%
Investimento	261.189	222.147	18%
Fundos de Investimento	261.189	222.147	18%
2. Obrigações	(1.570)	(1.080)	45%
Operacional	1.570	(1.080)	-245%
3. Fundos não previdenciais	(186)	(38)	389%
Fundos Administrativos	(186)	(38)	389%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	260.841	221.936	18%
Provisões Matemáticas	274.683	257.064	7%
Superávit/Déficit Técnico	(13.842)	(35.128)	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração da Muta o do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	221.936	208.003	7%
1. Adi�oes	51.675	29.492	75%
(+) Contribui�es	11.299	10.763	5%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.376	18.729	116%
2. Destina�es	(12.769)	(15.559)	-18%
(-) Benefícios	(11.604)	(9.792)	19%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		(5.767)	-100%
Custeio Administrativo	(1.165)	-	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	38.906	13.933	179%
(+/-) Provisões Matemáticas	17.620	28.730	-39%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	21.286	(14.797)	-244%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	260.842	221.936	18%
C) Fundos não previdenciais	186	38	389%
(+/-) Fundos Administrativos	186	38	389%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Aposentadoria

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	262.411	223.016	18%
1. Provisões Matemáticas	274.683	257.063	7%
1.1. Benefícios Concedidos	137.328	119.210	15%
Benefício Definido	137.328	119.210	15%
1.2. Benefícios a Conceder	137.376	138.299	-1%
Benefício Definido	137.376	138.299	-1%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(21)	(446)	-95%
(-) Serviço passado	(21)	(446)	-95%
(-) Patrocinador (es)	(21)	(446)	-95%
2. Equilíbrio Técnico	(13.842)	(35.127)	0%
2.1. Resultados Realizados	(13.842)	(35.127)	0%
(-) Déficit técnico acumulado	(13.842)	(35.127)	0%
4. Exigível Operacional	1.570	1.080	45%
4.1. Gestão Previdencial	1.425	1.042	37%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	145	38	282%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria Suplementar

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
1. Ativos	54.708	44.809	22%
Disponível	20	4	400%
Recebível	297	265	12%
Investimento	54.391	44.540	22%
Fundos de Investimento	54.391	44.540	22%
2. Obrigações	(472)	(223)	112%
Operacional	(472)	(223)	112%
3. Fundos não previdenciais	(31)	(10)	210%
Fundos Administrativos	(31)	(10)	210%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	54.236	44.576	22%
Provisões Matemáticas	51.686	42.597	21%
Superávit/Déficit Técnico	126	-	0%
Fundos Previdenciais	2.424	1.979	22%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria Suplementar

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	44.576	40.025	11%
1. Adic�es	11.596	7.097	63%
(+) Contribui�es	3.352	3.430	-2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencia	8.244	3.667	125%
2. Destina�es	(1.937)	(2.546)	-24%
(-) Benefícios	(1.937)	(1.406)	38%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdenci	-	(1.140)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.503	4.551	109%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.089	4.413	106%
(+/-) Fundos Previdenciais	414	138	200%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	54.235	44.576	22%
C) Fundos não previdenciais	31	10	210%
(+/-) Fundos Administrativos	31	10	210%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Aposentadoria Suplementar

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	54.677	44.800	22%
1. Provisões Matemáticas	51.686	42.597	21%
1.1. Benefícios Concedidos	14.504	8.500	71%
Contribuição Definida	11.074	5.304	109%
Benefício Definido	3.430	3.196	7%
1.2. Benefícios a Conceder	37.182	34.097	9%
Contribuição Definida	37.182	34.097	9%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	13.203	11.747	12%
Saldo de Contas - parcela participantes	23.979	22.350	7%
2. Equilíbrio Técnico	126	-	0%
2.1. Resultados Realizados	126	-	0%
Superávit técnico acumulado	126	-	-
Reserva de contingência	126	-	-
3. Fundos	2.394	1.979	21%
3.1. Fundos Previdenciais	2.394	1.979	21%
4. Exigível Operacional	471	224	110%
4.1. Gestão Previdencial	199	126	58%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	272	98	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
1. Ativos	1.700	812	109%
Recebível	64	59	8%
Investimento	1.636	753	117%
Fundos de Investimentos	1.636	753	117%
2. Obrigações	(37)	(7)	0%
Operacional	(37)	(7)	0%
3. Fundos não previdenciais	(3)	(7)	-57%
Fundos Administrativos	(3)	(7)	-57%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	1.660	798	108%
Provisões Matemáticas	1.362	778	75%
Superávit/Déficit Técnico	274	1	0%
Fundos Previdenciais	24	19	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração da Muta o do Ativo Líquido - Plano de Contribui o Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	798	367	117%
1. Adi�oes	940	496	90%
(+) Contribui�oes	747	452	65%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencia	193	44	339%
2. Destina�oes	(78)	(65)	20%
(-) Benefícios	(41)	(49)	0%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(37)	(16)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(37)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	590	431	37%
(+/-) Provis�oes Matemáticas	584	415	41%
(+/-) Fundos Previdenciais	6	16	0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.388	798	74%
C) Fundos não previdenciais	3	7	-57%
(+/-) Fundos Administrativos	3	7	-57%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra oes financeiras.

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Contribuição Definida

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	2016	2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	1.698	804	111%
1. Provisões Matemáticas	1.362	778	75%
1.2. Benefícios a Conceder	1.362	778	75%
Contribuição Definida	1.200	497	141%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	263	103	155%
Saldo de Contas - parcela participantes	937	394	138%
Benefício Definido	162	281	-42%
2. Equilíbrio Técnico	274	-	-
2.1. Resultados Realizados	274	-	-
Superávit técnico acumulado	274	-	-
Reserva de contingência	274	-	-
3. Fundos	25	19	0%
3.1. Fundos Previdenciais	25	19	0%
4. Exigível Operacional	37	7	0%
4.1. Gestão Previdencial	37	7	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade Marcoprev, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Entidade Marcoprev e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada (“Marcoprev” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 1995, conforme autorização de funcionamento concedido pela Portaria nº 2.680, do Ministério da Previdência Social - MPS, datada de 17 de outubro de 1995, tendo iniciado suas atividades a partir de 1º de dezembro de 1995.

A entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social e/ou assemelhados aos participantes e beneficiários das seguintes patrocinadoras:

- Marcopolo S. A.
- Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
- Marcopolo Trading S. A.
- Fundação Marcopolo
- Banco Moneo S. A.
- Marcoprev Sociedade de Previdência Privada

As patrocinadoras Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda. e Marcopolo Trading S.A não efetuam contribuições para o plano devido ao fato de não possuírem de quadro de funcionários.

A Marcoprev administra três planos de benefícios previdenciais, sendo um plano de característica de benefício definido, denominado Plano de Aposentadoria e dois planos de característica de contribuição definida, denominados Plano Suplementar e Plano de Contribuição Definida, custeados por contribuições das patrocinadoras e participantes.

O número de participantes ativos da Marcoprev em dezembro de 2016 totalizou 6.162 (2015 - 6.274), e 107 participantes em gozo de benefícios (2015 - 86).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009 e suas respectivas alterações, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de Previdência Complementar (“EFPCs”), Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3 Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados vinculados ao plano de benefício do tipo contribuição definida, que são registradas em regime de caixa.

b. Realizável - Gestões previdencial e administrativo

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Realizável - Programa de investimentos

A PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e da Resolução nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Título para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

(ii) Título mantido até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimento foram classificados como "Títulos para negociação" e estão avaliados pelo valor de mercado.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e sua mensuração inicial se dá pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes, devendo ser avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores. Os dividendos e as bonificações resultantes das aplicações em ações são reconhecidos no resultado quando recebidos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

d. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e. Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Marcoprev. É atualizado através das informações jurídicas sobre o

curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no passivo contingencial do plano em conta redutora.

f. Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

g. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

h. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstração da mutação do patrimônio social destina-se   evidenci o das altera es do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

i. Demonstra o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstra o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado   cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

j. Demonstra o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolu o CGPC n  28, de 26 de janeiro de 2009, e Instru o SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os registros das opera es administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Marcoprev utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou.
- Despesas comuns - Utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) Investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) Gestão Administrativa (Despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

k. Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Marcoprev são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4 ATIVO

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2016	2015
Imediato		
Banco Itaú S.A.	116	19
Vinculado		
Banco Itaú LAM Asset Management	2	2
Western Asset Adm Recursos	1	1
	<hr/>	<hr/>
	119	22
	<hr/>	<hr/>

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2016	2015
Recursos a receber		
Patrocinadora	964	922
Participantes	229	237
	1.193	1.159

b. Programa de investimentos

Todos os ativos financeiros da Marcoprev estão custodiados no Itaú Lam Asset Management S/A. e Banco Citibank DTVM S.A., em atendimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, alterada pela nº 22/06, a Marcoprev classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários em Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

- *Fundos de Investimentos*

Os títulos e valores mobiliários possuem os seguintes vencimentos, posicionados em 31 de dezembro de 2016:

			2016		2015	
	Natureza	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Fundos de Investimentos	Privada	Indeterminado	317.372	317.372	267.540	267.540

- *Ações*

Registra os investimentos em ações, que são demonstrados pelo valor de mercado com base no fechamento das cotações do último dia de pregão ocorrido na Bolsa de Valores onde tenha havido maior volume de negociações. Os dividendos e as bonificações resultantes dessas aplicações são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

5 PASSIVO

5.1 Exigível operacional

- **Gestão previdencial**

	2016	2015
Benefícios a pagar		
Aposentadorias	1.025	755
Pensões	79	71
Retenções a recolher	<u>527</u>	<u>348</u>
	<u><u>1.631</u></u>	<u><u>1.174</u></u>

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios.

- **Programa administrativo**

	2016	2015
Contas a Pagar	181	151
Tributos a recolher	<u>41</u>	<u>32</u>
	<u><u>222</u></u>	<u><u>183</u></u>

5.1 Patrimônio Social

a. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário independente contratado pela Marcoprev e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no regulamento do plano de benefícios de cada patrocinadora.

b. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

c. Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

- **Contribuição definida (CD)** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.
- **Benefício definido (BD)** - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - registra exclusivamente para o plano de benefício definido, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	<u>Plano BD</u>		<u>Plano Supl.</u>		<u>Plano CD</u>		<u>Total</u>	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefícios concedidos								
Benefício do plano								
Benefício definido	137.328	119.210	3.430	3.196	-	-	140.758	122.406
Contribuição definida	-	-	11.074	5.304	-	-	11.074	5.304
	137.328	119.210	14.504	8.500	-	-	151.832	127.710
Benefícios a conceder								
Benefícios do plano com a geração atual								
Contribuição definida	-	-	37.182	34.097	1.200	497	38.382	34.594
Benefício definido	137.376	138.299	-	-	162	281	137.538	138.580
(-) Outras contribuições da geração atual	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	37.182	34.097	1.362	778	38.544	173.174
(-) Provisões Matemáticas a Constituir								
(-) Serviço passado	21	(446)	-	-	-	-	21	(446)
(-) Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões matemáticas	<u>274.725</u>	<u>257.063</u>	<u>51.686</u>	<u>42.597</u>	<u>1.362</u>	<u>778</u>	<u>327.773</u>	<u>300.438</u>

O cálculo atuarial das provisões matemáticas de benefícios concedidos foi elaborado pelo regime financeiro de capitalização, utilizando-se a taxa de juros de 4,5% ao ano e projeção do crescimento real de salário de 2,4% para o Plano de Aposentadoria. A Tábua de mortalidade geral utilizada foi a AT-2000.

	<u>Plano BD</u>	<u>Plano Supl.</u>	<u>Plano CD</u>	<u>Total</u>
1º de janeiro de 2016	257.063	42.597	778	300.438
Constituição	<u>17.662</u>	<u>9.089</u>	<u>584</u>	<u>27.335</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>274.725</u>	<u>51.686</u>	<u>1.362</u>	<u>327.773</u>

d. Provisões matemáticas a constituir

Decorrem do compromisso assumido pelas patrocinadoras da Marcoprev para atender às metas do plano, e em 31 de dezembro de 2016, essa provisão monta R\$ 21 (2015 -

R\$ 446) e corresponde aos compromissos assumidos pelas patrocinadoras relativos ao tempo anterior ao início do plano de benefícios. O custo para amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é imediato e se encerra com 1 mês de contribuição conforme definido na avaliação atuarial de 2016.

e. Equilíbrio Técnico - Superávit Técnico

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2016	2015
Resultados realizados		
(-) Déficit técnico acumulado	<u>(13.443)</u>	<u>(35.127)</u>

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2016	2015
1º de janeiro de 2016	(35.127)	(20.330)
Constituição	<u>21.684</u>	<u>(14.797)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(13.443)</u>	<u>(35.127)</u>

f. Principais hipóteses atuariais em 2016 e 2015

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2016	2015
Hipóteses biométricas Plano BD		
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de rotatividade	Exp. Marcopolo 2008-2012	Exp. Marcopolo 2008-2012
Hipóteses biométricas Plano Supl.		
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de rotatividade	N/A	N/A
Hipóteses biométricas Plano CD		
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de rotatividade	Exp. Marcopolo 2008-2012	Exp. Marcopolo 2008-2012

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT- 2000 Basic desagradada em 10%.

a. Fundos

Fundo previdencial

O Fundo de Reversão de Contribuições é constituído pelas parcelas dos saldos de conta da patrocinadora e não utilizadas no cálculo dos benefícios ou no resgate de contribuições ou na portabilidade e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano, de acordo com o item 7.4 do regulamento do plano de aposentadoria suplementar. O saldo do fundo previdencial, do plano de contribuição definida em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 24 (2015 - R\$ 19), plano de contribuição suplementar é de R\$ 2.424 (2015 - R\$ 1.979).

Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdenciais da Marcoprev, cujo saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2016, do plano de benefício definido é de R\$ 186 (2015 - R\$ 38) e do plano de contribuição definida é de R\$ 3 (2015 - R\$ 7), plano de contribuição suplementar R\$ 31 (2015 - R\$ 10).

6. Partes Relacionadas

As Partes Relacionadas da Marcoprev são consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras relacionadas no item 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Marcoprev para os seus empregados e Dirigentes, e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Marcoprev.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade não manteve transações com partes relacionadas, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamento de benefícios).

7. Legislação

- (a) Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis. A Marcoprev adotou a referida legislação para as Demonstrações Contábeis de 2016, entretanto essa legislação não impactou os

quadros e notas explicativas já utilizados para elaboração das Demonstrações Contábeis.

- (b) De acordo como art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite, o que for menor.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

- (c) Ajuste de Precificação

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

8. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Entidade não possui nenhuma ação em andamento classificada como risco de perda possível ou provável.

José Antonio Valiati
Diretor Superintendente
CPF nº 284.414.430-68

Rosemeire Correia Santana
Contadora
CRC nº 1SP195774/O-4
CPF nº 118.435.598-38

RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE APOSENTADORIA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 1995002747-PLANO DE APOSENTADORIA

Data de Geração: 03/02/2017 09:16:33

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	261.142.147,71
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	261.142.149,93
Diferença:	2,22
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	296.408,12
Depósitos:	98.179,36
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	198.228,76
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	260.845.739,59
05.092.294/0001-42	4.614.782,92
07.894.727/0001-09	18.489.314,09
07.892.298/0001-30	2.192.496,86
07.897.902/0001-11	1.903.447,16
07.895.082/0001-29	1.204.830,83
07.895.087/0001-51	1.898.157,32
07.895.034/0001-30	11.959.999,28
09.087.708/0001-04	25.767.947,26
09.087.523/0001-91	1.971.825,13
09.087.314/0001-48	1.248.973,52
12.029.811/0001-02	990.524,45
15.477.891/0001-49	28.338.903,88
22.773.440/0001-14	1.009.253,63
23.872.691/0001-19	81.904,54
23.872.729/0001-53	6.323.438,08
23.872.753/0001-92	119.596,56
23.611.241/0001-72	2.511.399,70
05.092.264/0001-36	13.189.045,00
07.672.392/0001-84	3.928.981,04
07.658.922/0001-30	12.728.255,12
08.170.146/0001-97	1.979.505,23
10.263.584/0001-41	9.318.769,80
07.928.916/0001-55	18.787.323,89
23.731.629/0001-07	4.123.622,81
25.306.641/0001-08	18.776.128,23
18.687.307/0001-78	6.547.926,32
19.549.528/0001-42	51.524.861,48
20.355.007/0001-33	9.316.525,30

RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 1995002811-PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

Data de Geração: 03/02/2017 09:20:09

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	54.138.753,20
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	54.138.751,63
Diferença:	1,57
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-180.581,98
Depósitos:	20.433,04
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-201.015,02
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	54.319.335,17
05.092.294/0001-42	960.996,87
07.894.727/0001-09	3.850.272,77
07.892.298/0001-30	456.572,42
07.897.902/0001-11	396.379,80
07.895.082/0001-29	250.897,75
07.895.087/0001-51	395.278,23
07.895.034/0001-30	2.490.587,77
09.087.708/0001-04	5.365.998,18
09.087.523/0001-91	410.619,05
09.087.314/0001-48	260.090,16
12.029.811/0001-02	206.269,91
15.477.891/0001-49	5.901.382,25
22.773.440/0001-14	210.170,14
23.872.691/0001-19	17.056,05
23.872.729/0001-53	1.316.812,58
23.872.753/0001-92	24.905,16
23.611.241/0001-72	522.981,75
05.092.264/0001-36	2.746.528,11
07.672.392/0001-84	817.766,85
07.658.922/0001-30	2.650.571,78
08.170.146/0001-97	412.218,38
10.263.584/0001-41	1.940.569,86
07.928.916/0001-55	3.912.331,27
23.731.629/0001-07	858.716,15
25.306.641/0001-08	3.909.999,85
18.687.307/0001-78	1.363.560,72
19.549.528/0001-42	10.729.698,80
20.355.007/0001-33	1.940.102,45

RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 2011001838-PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Data de Geração: 03/02/2017 09:23:11

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.599.526,66
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.599.526,30
Diferença:	0,36
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-34.625,14
Depósitos:	614,71
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-35.239,85
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.634.151,80
05.092.294/0001-42	28.910,78
07.894.727/0001-09	115.832,23
07.892.298/0001-30	13.735,59
07.897.902/0001-11	11.924,75
07.895.082/0001-29	7.548,04
07.895.087/0001-51	11.891,81
07.895.034/0001-30	74.927,25
09.087.708/0001-04	161.431,57
09.087.523/0001-91	12.353,13
09.087.314/0001-48	7.824,59
12.029.811/0001-02	6.205,45
15.477.891/0001-49	177.538,15
22.773.440/0001-14	6.322,79
23.872.691/0001-19	513,11
23.872.729/0001-53	39.615,20
23.872.753/0001-92	749,25
23.611.241/0001-72	15.733,46
05.092.264/0001-36	82.627,00
07.672.392/0001-84	24.601,83
07.658.922/0001-30	79.740,23
08.170.146/0001-97	12.401,24
10.263.584/0001-41	58.380,42
07.928.916/0001-55	117.699,21
23.731.629/0001-07	25.833,75
25.306.641/0001-08	117.629,07
18.687.307/0001-78	41.021,58
19.549.528/0001-42	322.794,02
20.355.007/0001-33	58.366,36

RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 03/02/2017 09:11:26

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	155.048,72
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	155.047,65
Diferença:	1,07
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	203,98
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	203,98
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	154.844,74
05.092.294/0001-42	2.739,45
07.894.727/0001-09	10.975,73
07.892.298/0001-30	1.301,52
07.897.902/0001-11	1.129,93
07.895.082/0001-29	715,21
07.895.087/0001-51	1.126,79
07.895.034/0001-30	7.099,76
09.087.708/0001-04	15.296,51
09.087.523/0001-91	1.170,52
09.087.314/0001-48	741,42
12.029.811/0001-02	588,00
15.477.891/0001-49	16.822,70
22.773.440/0001-14	599,11
23.872.691/0001-19	48,62
23.872.729/0001-53	3.753,75
23.872.753/0001-92	70,99
23.611.241/0001-72	1.490,83
05.092.264/0001-36	7.829,35
07.672.392/0001-84	2.331,15
07.658.922/0001-30	7.555,81
08.170.146/0001-97	1.175,08
10.263.584/0001-41	5.531,86
07.928.916/0001-55	11.152,63
23.731.629/0001-07	2.447,88
25.306.641/0001-08	11.145,99
18.687.307/0001-78	3.887,01
19.549.528/0001-42	30.586,48
20.355.007/0001-33	5.530,52

PARECER ATUARIAL DOS PLANOS

PLANO DE APOSENTADORIA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Xerox HR Solutions posicionado em 31/08/2016.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 444, de 16/8/2012, publicada no D.O.U. de 17/08/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/08/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	4.511
Idade média (em anos)	40,5
Tempo de serviço médio (em anos)	14,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	4.651

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2016
Número de aposentados válidos	74
Idade média (em anos)	64
Valor médio do benefício	10.314
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	58,4
Valor médio do benefício	12.835

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juro	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,4% a.a.	2,4% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	97%	97%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	97%	97%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016	Exp. Marcopolo 2008-2012
Tábua de Morbidez	Exp. Marcopolo	Exp. Marcopolo

¹ Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
Idade de entrada no INSS	20 anos para homem e 25 para mulher	20 anos para homem e 25 para mulher
Composição familiar		
<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios concedidos <ul style="list-style-type: none"> • Aposentados • Pensionistas • Benefícios a conceder <ul style="list-style-type: none"> • Cônjuge 	Cônjuge informado Composição informada	Cônjuge informado Composição informada
	90% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova que o homem	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova que o homem
Opção pelo instituto BPD	86%	100%

Foram realizados em novembro de 2016 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, as hipóteses biométricas e demográficas e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Com um intervalo de confiança de 78%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em outubro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,40% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,85%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização, exceto o Resgate e Portabilidade que são calculados pelo regime de Repartição Simples e o Auxílio-Doença que é calculado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método do Crédito Unitário.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 261.026.879,47.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	260.841.240,74
Provisões Matemáticas	274.683.165,32
<i>Benefícios Concedidos</i>	137.328.219,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	137.328.219,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	130.305.876,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.022.343,50
<i>Benefícios a Conceder</i>	137.376.154,04
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	134.994.221,04
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	167.111.049,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(32.027.089,75)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(89.738,21)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.381.933,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.666.828,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.281.304,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.590,15)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	(21.207,72)
Serviço Passado	(21.207,72)
Patrocinador(es)	(21.207,72)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	(13.841.924,58)
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(13.841.924,58)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	185.638,73
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	185.638,73
Fundo de Investimento	0,00

Déficit Equacionado

De acordo com o art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser equacionado o valor do déficit técnico acumulado superior à $[1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4)] \times \text{provisão matemática}$.

Para o Plano de Aposentadoria temos:

Duração do Passivo	Limite de Déficit Técnico Acumulado
15,31	$[1\% \times (\text{duração do passivo} - 4)] \times \text{provisão matemática} = \text{R\$ } 31.066.665,99$

Como o resultado deficitário do Plano de Aposentadoria está dentro do limite de déficit técnico acumulado o equacionamento do déficit não é obrigatório.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, passou a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	274.704.373,04	284.801.822,48	-3,55%
<i>Benefícios Concedidos</i>	137.328.219,00	124.144.295,80	10,62%
Benefício Definido	137.328.219,00	124.144.295,80	10,62%
<i>Benefícios a Conceder</i>	137.376.154,04	160.657.526,68	-14,49%
Benefício Definido	137.376.154,04	160.657.526,68	-14,49%

A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou acima do esperado devido as novas concessões.

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu em função da diminuição de participantes do plano.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2016 foi apurado o custo para os patrocinadores de 2,13% da folha de salários de participação referentes ao custo normal (2,12%) e ao serviço passado (0,01%). Porém, as patrocinadoras optaram por contribuir com 3,50% da folha de salários de participação, sendo 3,49% correspondente ao custo normal e 0,01% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado.

Adicionalmente, as patrocinadoras contribuirão com 0,53% para cobrir as despesas administrativas. As patrocinadoras deverão fazer aportes caso este percentual não seja suficiente para cobrir as despesas administrativas.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio doença com os participantes com salários superiores à 15 unidades de referência Marcopolo. O percentual das patrocinadoras já incluso na contribuição normal de 3,49% corresponde a 0,01% da folha de salários de participação.

O custo para amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é imediato e se encerra com 1 mês de contribuição.

Participantes

A contribuição de participante para o auxílio-doença é de 0,05% da parcela do salário de participação que exceder 15 unidades de referência Marcopolo. Esta contribuição será efetuada somente pelo participante que tenha salário acima de 15 unidades de referência Marcopolo.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes, no caso de participante do plano inicial, e de patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional deverão efetuar contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2017)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Normal	3,49%	4,17%
Serviço Passado	0,01%	0,19%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,53%	0,25%
Contribuição Total dos Patrocinadores	4,03%	4,61%
<i>Participantes</i>		
Normal ¹	0,01%	0,06%
Serviço Passado	-	-
Déficit Equacionado	-	-
Custeio Administrativo	-	-
Contribuição Total dos Participantes	0,01%	0,06%

1 Refere-se as contribuições dos participantes, com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo, para o benefício de auxílio doença.

VII – Conclusão

A redução do valor do déficit em 31/12/2016, quando comparado com o déficit apurado com as provisões matemáticas de 31/12/2015 atualizadas pelo método de recorrência, ocorreu devido a redução das provisões matemáticas de benefícios a conceder.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 02 de março de 2017.

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Xerox HR Solutions posicionado em 31/08/2016.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 1.287, de 11/7/2007, publicada no D.O.U. de 12/07/2007.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/08/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	4.511
Idade média (em anos)	40,5
Tempo de serviço médio (em anos)	14,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	59

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2016
Número de aposentados válidos	65
Idade média (em anos)	60,3
Valor médio do benefício	2.232
Número de pensionistas (grupos familiares)	2
Idade média (em anos)	58,4
Valor médio do benefício	562

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juro	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	97%	97%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	Não Aplicável	Não Aplicável

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Morbidez	Não Aplicável	Não Aplicável

1 Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2016	2015
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foram realizados em novembro de 2016 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses biométricas e demográficas e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Com um intervalo de confiança de 83%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,85%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral e Tábua de Mortalidade de Inválidos. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 54.235.550,55.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Suplementar ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	51.811.213,80
Provisões Matemáticas	51.685.669,41
<i>Benefícios Concedidos</i>	14.504.063,15
Contribuição Definida	11.073.672,05
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.430.391,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.197.609,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	232.782,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	37.181.606,26
Contribuição Definida	37.181.606,26
Saldo de Contas – parcela Patrocinadores	13.203.173,20
Saldo de Contas – parcela Participantes	23.978.433,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	125.544,39
Resultados Realizados	125.544,39
Superávit Técnico Acumulado	125.544,39
Reserva de Contingência	125.544,39
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.424.336,75
Fundo Previdencial – Sobras de Contribuição	2.393.684,92
Fundo Administrativo	30.651,83

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no item 7.4 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano de Aposentadoria suplementar, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 12,510) = 22,51\%$	22,51%

Uma vez que o Superávit Técnico Acumulado é menor que 22,51% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 125.544,39.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, passou a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria Suplementar, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial V – Variação do Passivo Atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	51.685.669,41	51.628.376,37	0,11%
<i>Benefícios Concedidos</i>	14.504.063,15	14.446.770,11	0,40%
Contribuição Definida	11.073.672,15	11.073.672,15	0,00%
Benefício Definido	3.430.391,00	3.373.097,96	1,70%
<i>Benefícios a Conceder</i>	37.181.606,26	37.181.606,26	0,00%
Contribuição Definida	37.181.606,26	37.181.606,26	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. A provisão matemática de benefícios concedidos variou dentro do esperado.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2017, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,43% da folha de salários de participação.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo fundo administrativo, ficando a patrocinadora responsável por completar essa despesa caso o fundo administrativo não as cubra na totalidade.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/08/2016 em 0,87% da folha de salários, onde 0,44% corresponde a contribuição normal de participante e 0,43% corresponde a contribuição adicional de participante.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes e de patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas dos participantes autopatrocinados será coberto pelo fundo administrativo.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido terão o custeio das despesas administrativas coberto pelo fundo administrativo.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O Superávit técnico apurado em 31/12/2016 está em linha com o a situação financeira apurada, superávit técnico com as provisões matemáticas de benefícios concedidos de 31/12/2015 atualizadas pelo método de recorrência.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra equilibrado, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins.

Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 02 de março de 2017.

PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Xerox HR Solutions posicionado em 31/08/2016.

As patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Contribuição Definida MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 479, de 31/08/2011, publicada no D.O.U. de 01/09/2011.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/08/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.737
Idade média (em anos)	28,9
Tempo de serviço médio (em anos)	2,8

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juro	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,29% a.a.	1,3% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	97%	97%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Exp. Marcopolo CD 2014-2016	Exp. Marcopolo 2008-2012
Tábua de Morbidez	Exp. Willis Towers Watson	Exp. Willis Towers Watson
Opção pelo Instituto BPD	5%	100%

1 Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Foi realizado em novembro/2016 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizados

pela Willis Towers Watson em 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Com um intervalo de confiança de 71%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,29% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97%, para os benefícios, reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,85%.

Para os salários, a adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização, exceto o Auxílio-Doença que é calculado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura;
- Métodos atuariais – o Benefício Mínimo é avaliado pelo método do Crédito Unitário Projetado e os demais benefícios são avaliados pelo método de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 1.664.352,84.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.635.882,84
Provisões Matemáticas	1.635.882,84
<i>Benefícios Concedidos</i>	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.362.231,69
Contribuição Definida	1.200.157,90
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	263.080,43
Saldo de Contas – Parcela Participantes	937.077,47
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	154.610,79
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	196.813,20
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(25.201,01)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(17.001,40)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.463,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.480,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.995,88)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.021,12)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinadores	0,00
Participantes	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	273.651,15
Resultados Realizados	273.651,15
Superávit Técnico Acumulado	273.651,15
Reserva de Contingência	35.494,16
Reserva Especial para Revisão de Plano	238.156,99
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	28.470,00
Fundo Previdencial	24.727,98
Fundo Administrativo	3.742,02

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no artigo 55 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Contribuição Definida, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,9) = 21,9\%$	21,9%

Uma vez que o limite de 21,9% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 35.494,16, sendo o restante do superávit registrado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Contribuição Definida, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.362.231,69	1.648.347,23	(17,36%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.362.231,69	1.648.347,23	(17,36%)
Contribuição Definida	1.200.157,90	1.200.157,90	-
Benefício Definido	162.073,79	448.189,33	(63,84%)

Essa variação pode ser explicada pelo impacto das alterações nas hipóteses de rotatividade e opção pelo instituto do benefício proporcional diferido.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2016 foi apurado o custo para os patrocinadores de 0,05% da folha de salários de participação referentes ao custo normal. Porém, as patrocinadoras optaram para 2017 a contribuição de 0,137% da folha de salários de participação, sendo 0,135% correspondente ao custo normal, mais 0,002% para o custeio das despesas administrativas.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio doença com os participantes com salários superiores à 12 unidades de referência Marcopolo. O percentual da patrocinadora já incluso na contribuição normal de 0,135% corresponde a 0,035% da folha de salários de participação.

Participantes

Os participantes com salários superiores a 12 unidades de referência Marcopolo efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença. Essa contribuição corresponde a 0,32% da parcela do salário de participação que exceder às 12 unidades de referência.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes e de patrocinadora.

VII – Conclusão

O surgimento do superávit em 31/12/2016 decorre principalmente pela redução do passivo atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2017

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016

PLANO DE APOSENTADORIA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2016

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
40,00	Plano	100,00	IMA Geral	0,00
40,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA-S	0,00
100,00	Renda variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no	100,00	MSCI-World	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA Geral	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 23/12/2015.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00

Renda variável	0,00	20,00	10,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2014	1º sem 2015	2016	Não Aplica
Plano	9,80	6,68	13,57	
Renda fixa	12,57	6,79	14,11	
Renda variável	-3,12	5,62	10,37	
Investimentos estruturados	0,00	6,33	13,93	
Investimentos no exterior	0,00	15,68	10,89	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson

**PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA –
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2016

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
40,00	Plano	100,00	IMA Geral	0,00
40,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA Geral	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA-S	0,00
100,00	Renda variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 23/12/2015.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00
Renda variável	0,00	20,00	10,00

Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2014	1º sem 2015	2016	Não Aplica
Plano	9,80	6,68	13,57	
Renda fixa	12,57	6,79	14,11	
Renda variável	-3,12	5,62	10,37	
Investimentos estruturados	0,00	6,33	13,93	
Investimentos no exterior	0,00	15,68	10,89	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da MARCOPREV - Sociedade de Previdência Privada, em sua reunião de, 28 de março de 2017, apreciando a documentação apresentada pela Diretoria, resolveu: Aprovar as Demonstrações Contábeis, que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Mutações do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2016.

Esta deliberação foi precedida de manifestação favorável dos Pareceres: Atuarial, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda datado de 02/03/2017, da KMPG Auditores Independentes datado de 28/03/2017 e do Conselho Fiscal datado de 28/03/2017.

Caxias do Sul, 28 de març o de 2017.

Carlos Zignani
Presidente do Conselho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº. 01/2017

O Conselho Fiscal da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias, analisou e apreciou as contas apresentadas pela Diretoria, na forma do Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Mutações do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2016. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer da KMPG Auditores Independentes, datado de 28/03/2017 e os Pareceres Atuariais, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda. datados de 02/03/2017, manifesta-se favoravelmente aos referidos documentos, que estão em condições de serem examinados e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Caxias do Sul, 28 de març o de 2017.

Osmar Antonio Piola

Presidente do Conselho